

*(Contemplação do Eterno, 1952)*

## **SEM TÍTULO**

Do fundo do crepúsculo,  
O vento tombou como uma ave  
ferida  
Sobre os tufos e as palmas verdes  
do dormente jardim.

Bateu, raivoso, as possantes asas,  
rodopiou exasperado  
entre as frondes em pânico.  
E miraculosamente recompondo  
o perdido equilíbrio,  
em brusco, violento arranco  
ergueu vôo outra vez para o espaço  
sem fim...

*(Contemplação do Eterno, 1952)*

## SEM TÍTULO

O fogo é pura adoração.

Quando mãos insidiosas  
o ateam  
na seara florescente  
ou na choupana humilde  
ou no palácio fastigioso  
ou no flanco da montanha,  
ele ignora o gesto de pecado  
de que nasceu.

E se ergue límpido e inocente  
para Deus.